

**RELATÓRIO SOBRE O FINANCIAMENTO
A ONG E ORGANISMOS DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO**

Introdução

As ONG, e outros organismos de apoio ao desenvolvimento e assistência humanitária, pilar essencial da cooperação internacional, mereceram desde o início particular atenção e apoio do CATTL. Em cenários de emergência ou de ajuda ao desenvolvimento, estas organizações da sociedade civil não só preenchem vazios estruturais inerentes a situações de crise, como também - e este sim é o grande desafio - são agentes geradores e promotores do desenvolvimento. E de um desenvolvimento que se pretende estruturado e estruturante, sustentado e sustentável.

Estruturado e portanto, planificado. Partindo de um levantamento minucioso e de elevado rigor técnico, fixam-se os objectivos e determina-se a estratégia a seguir.

Estruturante e portanto, formativo. Permite capacitar agentes locais e transferir competências e conhecimentos.

Sustentado e portanto, participado e adequado. Retoma e dinamiza recursos locais, humanos e materiais, e integra e contempla as múltiplas especificidades do destinatário e do meio.

Sustentável porque não cria dependências e prolonga-se para além da acção de cooperação, permanecendo susceptível de ser gerido e potenciado pelos agentes locais.

Tomando como ponto de partida este modelo de desenvolvimento, o CATTL assentou a sua actuação no princípio da subsidiariedade, não tendo por objectivo substituir-se às iniciativas das ONG, mas ao invés, promover a sua participação directa, logisticamente apoiada, cabendo-lhe antes a responsabilidade de assegurar uma intervenção coordenada e integrada, e, obviamente, legitimada pelas autoridades timorenses.

No entanto, concretizar este modelo funcional de trabalho constituiu, quer para o CATTL, quer para as ONG, um desafio de extrema exigência. Desde logo, foi necessário responder a uma verdadeira explosão de solidariedade que, amordaçada durante mais de duas décadas, irrompeu vigorosa mas por vezes desestruturada, ou simplesmente desfazada da realidade no terreno. Havia, no entanto, que salvaguardar as mais valias e o contributo de cada ideia, de cada projecto, sem que a pressão das circunstâncias lhes retirasse a sua validade e viabilidade.

Assim, e por forma a estruturar um quadro de intervenção que permitisse potenciar tanto quanto possível a intervenção das ONG portuguesas, o CATTL propôs e apoiou a criação de um Núcleo de Informação sobre Timor Leste que logo em 1999 começou a funcionar no seio da Plataforma Portuguesa das

ONGD. O Núcleo tinha como função reunir e difundir informação pertinente sobre o território e assim contribuir para uma melhor articulação do trabalho das ONG portuguesas, bem como entre estas e outros intervenientes como sejam as Nações Unidas, União Europeia, países financiadores e ONG timorenses.

Simultaneamente, e já no que diz respeito a questões logísticas, foi necessário superar o rigor da distância, as dificuldades de transporte e de comunicação, assim como a escassez dos meios essenciais para operacionalizar os projectos a partir do território.

Para obviar a estes constrangimentos, o CATTIL, sempre que solicitado, assegurou gratuitamente o envio, quer por via aérea, quer por via marítima, de material para as ONG, tendo igualmente procurado atender todas as solicitações no terreno relativas à concessão de material, viaturas e outros meios logísticos.

Quanto à implementação dos projectos, e com o mesmo intuito de fomentar e alargar a participação das ONG, foram promovidas parcerias, (caso da **CIC**-Cooperação Intercâmbio e Cultura e da **ASP** - Associação Saúde em Português, ambas responsáveis pelos cuidados de saúde no subdistrito de Maubisse), tendo inclusivamente surgido outras de forma espontânea, como foi o caso dos **MDM** e da **INDE** que optaram por partilhar a residência, reduzindo gastos e permitindo um maior entrosamento e complementaridade do trabalho de ambas as organizações. Já de contornos distintos, surgiu um consórcio entre o **IMVF** - Instituto Marquês de Valle Flôr e o **CIDAC** - Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral, que permitiu tirar proveito do saber acumulado por ambas as ONG e assim potenciar o trabalho e sobretudo os resultados junto do parceiro local.

Para responder à necessidade de contratação de profissionais credenciados e permitir às ONG contar com as competências de especialistas afectos a instituições públicas ou privadas, o CATTIL deu seguimento à proposta da Plataforma e alargou o âmbito de aplicação do **Decreto-lei 10/2000**, de 10 de Fevereiro, às ONG. Enquadrados por esta legislação, os cooperantes conservam as prerrogativas jurídico-laborais inerentes à sua carreira, sendo o seu salário base pago pelo serviço de origem, cabendo ao CATTIL assegurar o pagamento das viagens e seguros, de um subsídio de embarque de cerca de 250 €, um suplemento de missão entre 800 a 1200 USD, consoante o índice salarial, havendo igualmente lugar ao pagamento de um subsídio de renda de casa quando não disponibilizado alojamento. O recurso a este instrumento legal por parte das ONG encorajou nomeadamente a contratação de médicos e enfermeiros que viram contabilizado o seu tempo de serviço, permitindo às ONG contar com maior número de elementos portugueses nas suas missões.

Também na área do ensino, as ONG puderam contar com professores detentores de habilitação própria, (caso dos **Leigos para o Desenvolvimento** e

da **Fundação Evangelização e Culturas**) assegurando a qualidade do trabalho desenvolvido em conformidade com os padrões previstos na lei para o ensino em Portugal. Do mesmo modo, o **CIDAC** recorreu à contratação de uma funcionária pública do quadro do Ministério da Educação para assegurar a abertura de uma representação em Díli.

Por último, ciente da dimensão da presença portuguesa nas mais diversas áreas e sobretudo do inestimável valor do capital humano que dinamizou e deu rosto a acção das ONG portuguesas em Timor, e conseqüentemente à cooperação portuguesa, o CATTIL procurou sinergias e complementaridades entre os projectos, sugerindo acções comuns que, aproveitando a mais valia e especificidade de cada projecto e de cada organização, permitissem potenciar resultados.

Seguindo esta linha de acção, o CATTIL e as ONG puderam assim dar corpo a uma parceria de trabalho que cobriu os mais diversos domínios da cooperação, desde a assistência de emergência até à formação profissional, passando pela saúde, o ensino, a agricultura, assistência social, os Direitos Humanos, o reforço da sociedade civil, totalizando mais de 70 projectos e 53 entidades financiadas, ultrapassando os 4,5 milhões de euros, ou seja, mais de 915 mil contos, consagrados a este capítulo da cooperação com Timor.

Terminado o período de transição e volvidos mais de dois anos sobre a histórica consulta popular de 30 de Agosto de 1999, Portugal e as ONG da sociedade civil portuguesa estão hoje muito mais próximos de Timor e do seu povo.

I - A Estratégia e as Áreas de Intervenção: os projectos.

Primeiro Momento:

Os preparativos para a consulta popular

O ano zero da transição de Timor tem início nos Acordos de Nova Iorque, que consagrando o exercício do direito à autodeterminação abriram caminho à realização de uma consulta popular organizada sob inteira responsabilidade das Nações Unidas.

A 30 de Agosto de 1999 os timorenses foram chamados a escolher entre um estatuto de autonomia enquanto parte integrante da Indonésia ou a independência do seu território. E este foi também o primeiro grande desafio lançado ao CATTIL que desde logo se empenhou no apoio financeiro e logístico à preparação do referendo, quer em Portugal, quer em Timor.

Importava nessa altura garantir, por um lado, uma eficaz divulgação da informação para o esclarecimento da população, e assegurar, por outro, um escrutínio livre, imparcial e democrático. Assim, e com as ONG portuguesas ainda impedidas de entrarem no território, o CATTIL iniciou um trabalho com organizações estrangeiras com vista a assegurar o envio de diversas missões de observadores internacionais, que para além de monitorar o escrutínio fixavam as atenções internacionais no território de Timor.

Caritas Díli/Oikos

Compra de telefone satélite; Financiamento CATTIL: 15.876,74 €
--

Foi apresentado pela Oikos, em nome da Caritas de Díli, um pedido de financiamento para a compra de um telefone satélite. Pretendia-se assegurar as comunicações com o exterior de forma livre e sem restrições numa altura em que era de extrema importância acompanhar o desenrolar dos acontecimentos no território.

ETISC - East Timor Ireland Solidarity Campaign

Visita Mairead Maguire; Reforço operacional; Envio de observadores;

Financiamento CATTL: 64.356,68 €

Com o objectivo de manter viva a atenção internacional sobre a evolução da situação em Timor, bem como de denunciar os crimes contra a população timorense e procurar pontes de diálogo para uma transição pacífica, a ETISC organizou uma visita da Nobel irlandesa Mairead Maguire ao território. Para além do financiamento concedido a esta iniciativa, o CATTL apoiou também o reforço da capacidade operacional desta organização, há muito envolvida na defesa da causa timorense. Posteriormente, o CATTL financiou o envio de observadores eleitorais para acompanhamento do escrutínio de 30 de Agosto. Entre estes contavam-se dois delegados do ANC - Congresso Nacional Africano, esperando-se assim manter a Imprensa atenta e evitar um desfecho violento aquando da divulgação dos resultados da votação.

CIIR/TAPOL

Envio de observadores;
Financiamento CATTL: 59.182,88 €

Ambas ligadas à causa timorense desde a invasão indonésia, estas ONG britânicas apresentaram um projecto comum para o envio de 15 observadores eleitorais para no terreno acompanharem as actividades de recenseamento, assim como o desenrolar da campanha eleitoral, da votação e contagem dos votos.

APCET

Observadores internacionais;
Financiamento CATTL: 37.569,26 €

A APCET enviou 38 observadores internacionais divididos em 3 grupos: um composto por personalidades políticas, outro de especialistas na defesa dos Direitos Humanos, e por último, o grupo inter-fé, composto por responsáveis ligados às quatro principais religiões asiáticas, ou seja, Igreja Católica, Budismo, Islamismo e Hinduismo.

CAFOD

Envio de equipa médica;
Financiamento CATTL: 9.792,4 €

Antevendo uma iminente crise humanitária, a **IID**, *Initiatives for International Dialogue* submeteu à CAFOD um projecto de envio de uma equipa médica composta por nove profissionais, com o objectivo de assistir as vítimas da violência perpetrada pelas milícias nas zonas de Díli, Manatuto e Los Palos. Esta equipa procurou igualmente implementar acções de luta contra a tuberculose e a malária, as duas doenças de maior prevalência em Timor.

Sol Sem Fronteiras

Apoio a estudantes timorenses; Financiamento CATTL: 15.165,49 €

Também logo nesta altura crítica, a ONG Sol Sem Fronteiras denunciou junto do CATTL a situação de 130 estudantes timorenses que frequentavam estabelecimentos de ensino na Indonésia e que por não terem meios de garantir o pagamento das propinas incorriam no risco de expulsão. O financiamento do CATTL garantiu a permanência destes alunos nos respectivos estabelecimentos de ensino.

PBHI - Perhimpunam Bantuan Hukum Dan Hak Asasi Manusia Indonesia

Acompanhamento do referendo; Aquisição material informático; Financiamento CATTL: 3.226,44 €

O CATTL concedeu ao PBHI um apoio com vista ao reforço logístico da organização, designadamente para a aquisição de material informático, possibilitando assim que esta ONG Indonésia, há muito ligada à problemática de Timor, mantivesse e reforçasse a sua actividade na defesa dos Direitos Humanos, sobretudo na fase de preparação do referendo.

ETISC - East Timor International Support Center

Apoio a estudantes timorenses; Auxílio a organizações de solidariedade; Ajuda de emergência; Assistência médica; Financiamento CATTL: 274.754 €
--

Com as ONG portuguesas ainda impedidas de entrarem no território, o CATTL financiou um conjunto de projectos apresentados pela ETISC em parceria com a Timor Aid:

- ?? Organização de uma missão de observadores eleitorais;
- ?? Apoio à organização Solidamor
- ?? Apoio ao Conselho de Solidariedade de Estudantes;
- ?? Apoio ao ETTIC, centro de formação para timorenses na Indonésia, que assegurou cursos de português, inglês e informática, acabando por servir de ponto de encontro e centro de acolhimento e reencaminhamento de refugiados e activistas pró-independência;
- ?? Auxílio Humanitário;
- ?? Compra de equipamento necessário às operações de assistência, alimentos, artigos domésticos de emergência, veículos;
- ?? Assistência médica assegurada pela Timor Aid na região de Díli, designadamente o funcionamento da Clínica de Becora e outra no bairro Pité, assim como uma clínica no posto fronteiriço de Batu Gadé, que dispunha de um serviço de ambulância para Díli.
- ?? Organização do envio de um barco carregado de material de auxílio, a que se associou também a ONG portuguesa AMI.

O CATTTL assegurou também, já em 2000, a participação da presidente da Timor Aid num encontro em Nova Iorque destinado a divulgar as actividades desta ONG timorense, bem como a debater a questão de Timor e angariar fundos para o financiamento do trabalho desta organização.

Financiamento CATTTL: 1.621 €

GERTAK- Organização das Mulheres contra a Violência

Celebração do Dia Internacional da Mulher;
--

Financiamento CATTTL: 4.852,20 €

'A mulher timorense identificou-se com o prolongado sofrimento destas duas últimas décadas da nossa história. A mulher timorense afirmou-se como participante activa nesta tenaz resistência. (...) A promoção da mulher timorense deve ser da responsabilidade de toda a sociedade timorense...' Foi assim que Xanana Gusmão saudou a manifestação pacífica realizada nas ruas de Díli, a 8 de Março de 1999, já numa altura de grande expectativa social quanto ao rumo dos acontecimentos. Empenhado em promover o papel da mulher, sobretudo quanto à sua participação social num contexto de conciliação, o CATTTL financiou esta iniciativa que lhe foi apresentada pelo Gabinete do Nóbel da Paz, Ramos Horta. Nesta ocasião, a Gertak organizou também um seminário de reflexão sobre o papel da mulher, que permitiu reunir representantes dos 13 distritos do território.

Segundo Momento

O pós referendo: a crise humanitária.

À medida que se aproximava a data de realização da consulta popular aumentavam os relatos sobre a deterioração das condições de segurança em Timor.

A 4 de Setembro de 1999 foram oficialmente divulgados os resultados da consulta popular. O povo de Timor foi contundente: 78,5 % dos timorenses votou a favor da independência do território. Contudo, assistiu-se de imediato ao rebentar de uma espiral de violência que varreu o território. Fugindo do exército indonésio e sobretudo das milícias armadas, milhares de timorenses buscaram refúgio nas montanhas, nas igrejas e cidades mais importantes.

Ajuda de Emergência

Este elevado número de pessoas deslocadas abriu caminho a uma grave situação de emergência humanitária que veio determinar novas prioridades de actuação para o CATTIL e para as ONG: tratava-se agora de salvar vidas, garantir os cuidados primários de saúde e assegurar ajuda alimentar.

Rapidamente o CATTIL financiou projectos de emergência apresentados por diversas organizações internacionais, agências da ONU e ONG, tendo simultaneamente garantido, logo a 16 de Setembro, a partida para o terreno da Missão Humanitária Timor 99, composta por elementos do Serviço Nacional de Protecção Civil e do Serviço Nacional de Bombeiros, do Ministério da Saúde, (a que se juntaram também funcionários de ONG, jornalistas e demais pessoal necessário ao funcionamento da missão).

Da parte das ONG, muito rapidamente a AMI, os Médicos do Mundo, e a Oikos avançaram com o envio de material de ajuda humanitária, tendo as respectivas equipas entrado no território logo no mês de Setembro de 1999 já com garantias de financiamento por parte do CATTIL.

Apoio a Organizações Internacionais

PAM - Programa Alimentar Mundial

Ajuda alimentar a população deslocada;
Financiamento CATTL: 554.692,70 €

Para responder à escassez de alimentos que ameaçava a população em fuga, o PAM deu rapidamente início à operação de distribuição de bens alimentares: a 15 de setembro de 1999 foram efectuados os primeiros lançamentos aéreos de rações nos locais mais afectados, designadamente na montanha. Com a entrada da INTERFET no território foi possível recorrer à distribuição por terra, tendo sido criada para este efeito uma operação que envolveu inúmeras ONG internacionais e locais que asseguraram uma vasta cobertura geográfica que permitiu a distribuição de 4.500 toneladas de alimentos (sobretudo arroz, feijão, óleo vegetal e milho) a cerca de 200 mil pessoas.

ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados

Assistência à população deslocada;
Financiamento CATTL: 375.798,58 €

Planeado para seis meses, o programa do ACNUR veio complementar a acção do PAM, procurando responder de forma imediata e mais completa às necessidades de assistência da população deslocada. Assim o financiamento do CATTL garantiu a distribuição de alimentos, utilizando a rede montada pelo serviço internacional de apoio a refugiados da Companhia de Jesus; o transporte e realojamento de deslocados; a distribuição de artigos domésticos de primeira necessidade, como pratos, talheres, camas, cobertores e peças de vestuário; a assistência sanitária, médica e fornecimento de água; e o apoio à reconstrução e reabilitação de abrigos e casas, com a distribuição de materiais de reconstrução, coberturas e ferramentas.

CICV - Comité Internacional da Cruz Vermelha

Assistência humanitária;
Financiamento CATTL: 100.000 €

Em virtude do cenário de crise humanitária que se instalou no território, o CICV reforçou o número de delegados em Timor para assim poder implementar o seu plano de assistência e corresponder às permanentes solicitações de auxílio. Atendendo ao papel que esta organização vinha desempenhado no território, o CATTL aprovou, suplementarmente à contribuição regular de Portugal, uma contribuição voluntária adicional.

OIM - Organização Internacional para as Migrações

Repatriamento de refugiados e deslocados internos;
Financiamento CATTL : 181.940,83 €

A onda de violência e a conseqüente fuga de milhares de timorenses provocou o colapso das estruturas e serviços essenciais para a reposição da normalidade no território. Depois de garantida a segurança da população pelas forças da INTERFET, tornou-se claro que importava reconduzir, o mais rapidamente possível, a população aos seus locais de origem, o que conseqüentemente permitiria aliviar a situação de emergência humanitária. Assim, o CATTL financiou o repatriamento por via aérea de 3.568 timorenses que haviam buscado refúgio em Jakarta, Surabaya, (Java) Denpasar (Bali) e Maumere (Flores), num total de 16 voos de repatriamento. Mais tarde outras 105 pessoas foram levadas de Maumere por via marítima, a bordo de um *ferry* especialmente fretado para o efeito. Após o desembarque em Timor, recorreu-se a transportes terrestres para o transporte até às aldeias de residência, tendo a IOM contado com o apoio do ACNUR e outras agências para garantir todo o apoio aos refugiados.

Apoio a Organizações Não Governamentais

IRC - International Rescue Committee

Assistência a população deslocada;
Financiamento CATTL: 342.143 €

A fim de socorrer eficazmente a população deslocada, o IRC propôs uma parceria com quatro ONG locais, sendo que este permanecia responsável pela gestão e repartição do financiamento, consoante as necessidades apresentadas pelos parceiros.

Com a **Peduli Sesama Foundation** foi estabelecido um projecto de distribuição de ajuda alimentar, água potável e utensílios domésticos a 52 famílias refugiadas na zona de Kupang, Bukanese e Penfui.

A **YASRA Foundation** garantiu ajuda medicamentosa e médica, assim como a reabilitação de uma unidade médica, a prestação de cuidados de higiene, ajuda alimentar, distribuição de água e peças de vestuário a 600 deslocados das regiões de Kupang, Flores e Atambua.

O **Jesuit Refugee Service** assegurou ajuda medicamentosa, cuidados médicos, o equipamento e funcionamento de duas unidades móveis de saúde e ajuda alimentar suplementar a 3000 deslocados na zona de Kupang

A **Care Indonésia** providenciou abrigos, bem como a criação de sistemas de abastecimento de água e saneamento básico para 9000 deslocados no campo de Kefa.

Com a renovação do projecto no ano 2000, o IRC estendeu a sua actuação ao território de Timor Leste.

Irmãs Dominicanas do Rosário

Aquisição de viatura usada;
Pequena reabilitação no Centro de Bidau;
Financiamento CATTL : 28.648,46 €

Há muito presentes no território, dedicando-se à assistência social e apoio humanitário, designadamente junto de crianças, as Irmãs Dominicanas do Rosário ficaram privadas da única viatura que dispunham na sequência dos tumultos que se seguiram ao referendo. Por forma a permitir à congregação continuar a desenvolver o seu meritório trabalho, sobretudo na fase de maior solicitação da população, o CATTL financiou a aquisição de uma viatura usada, tendo igualmente apoiado pequenos trabalhos de reabilitação do Centro de Bidau.

SOS - Angola- Associação de Defesa dos Angolanos

Envio de medicamentos;
Financiamento CATTL: 872,90 €

Solidária com o movimento de ajuda a Timor, esta ONG angariou uma série de medicamentos e material médico diverso, tendo o CATTL assegurado o financiamento das despesas de envio para o território.

Fundação D. Manuel II

Envio de vestuário;
Financiamento CATTL: 10.973,55 €

Também movida pelo impressionante movimento de solidariedade com Timor, a Fundação D. Manuel II angariou uma série de peças de vestuário para distribuir no território, tendo o CATTL financiado o respectivo frete marítimo em cinco contentores.

CDHTL - Comissão dos Direitos Humanos de Timor Leste

Defesa dos Direitos Humanos;
Financiamento CATTL: 39.903,83

A CDHTL tem em curso um programa para a promoção e defesa dos Direitos Humanos que contempla diversas acções na área da investigação de violações cometidas contra a população de Timor, bem como programas de apoio com vista à reabilitação e reinserção de vítimas. O programa prevê igualmente o apoio à Comissão Internacional de Inquérito e o acompanhamento e defesa de casos junto de instâncias judiciais.

PBI - Peace Brigades International

Apoio a refugiados; Defesa dos Direitos Humanos; Promoção da Paz; Financiamento CATTIL: 15.873,65

O financiamento atribuído ao PBI destinou-se à realização de acções de esclarecimento, repatriamento e protecção de refugiados em Timor Oriental. Da acção desta organização fazem também parte diversas sessões de formação dirigidas a elementos de ONG locais sobre a defesa dos Direitos Humanos, designadamente na área da educação para a paz, promoção da não violência e educação para o desenvolvimento.

Plataforma Portuguesa das ONGD

Criação de um núcleo de informação sobre Timor; Financiamento CATTIL: 12.554,74 €

Foi precisamente nesta fase de emergência, quando se anunciava a entrada das ONG portuguesas no território, que o CATTIL propôs a criação de um núcleo de informação no seio da Plataforma. Este Núcleo teve por objectivo apoiar a intervenção das ONG portuguesas através, não só da recolha e divulgação de informação pertinente sobre o território, mas sobretudo através de uma articulação das ONG portuguesas entre si, das ONG com a parte timorense, com as Nações Unidas, com o CATTIL e outros financiadores, tendo igualmente contribuído para a divulgação de campanhas de apoio a Timor e de acções de ajuda humanitária junto da opinião pública.

O Sector da Saúde

Foi efectivamente num contexto de emergência humanitária, logo em Setembro de 1999, que se processou a entrada das ONG portuguesas de saúde em Timor.

As respectivas equipas médicas, que rapidamente se espalharam pelo território, desempenharam um papel fundamental na assistência aos refugiados e população deslocada, tendo assegurado para além dos cuidados de saúde, a distribuição de alimentos e bens de primeira necessidade, contribuindo para pôr cobro ao cenário de emergência.

Mas a verdade é que neste período a actuação destas organizações foi em grande parte ditada pela força das circunstâncias, não existindo um plano global de acção nem mesmo um padrão de procedimento. Na fase pós emergência, este tipo de actuação, para além de desadequado, poderia mesmo revelar-se contraproducente causando uma pulverização de recursos sem garantias de mais valias efectivas para a população.

Alcançada a pacificação do território e controlada a situação dos refugiados, foi possível avançar na consolidação da administração das Nações Unidas que gradualmente, e nas mais diversas áreas, e contando com o apoio de diversas agências especializadas e outros organismos como a UNICEF, o PNUD, a OMS, o Banco Mundial, a ECHO, entre outros, foi dando corpo a uma estrutura organizacional, competente para delinear estratégias, definir políticas e tomar decisões.

Pela sua extrema importância e por força das profundas carências e problemas estruturais de que padecia, o sector da saúde tornou-se uma área de intervenção prioritária.

O desafio residia então na articulação e coordenação destas organizações e respectivos recursos, a começar por uma repartição geográfica das ONG e a culminar no estabelecimento de uma política definida, com padrões e rotinas de assistência uniformes e uma clara repartição de competências entre os diversos intervenientes, quer ao nível das relações entre ONG, quer entre estas e os próprios serviços competentes da UNTAET. As ONG passaram, portanto, a ser parte de um todo integrado e articulado.

A acção na área da assistência médica passou a basear-se em Planos Distritais de Saúde. Procedeu-se a uma repartição geográfica por forma a assegurar que cada distrito tivesse uma ONG líder, responsável pela coordenação da prestação de cuidados de saúde, estabeleceram-se padrões de assistência, definiu-se uma tipologia de unidades de saúde, determinou-se quantas seriam reconstruídas, os meios de que deveriam dispôr, instaurou-se um esquema de clínicas móveis, criou-se uma farmácia central, lançaram-se planos de vacinação, seleccionaram-se enfermeiros e solicitou-se às ONG que implementassem os referidos planos, garantindo simultaneamente a contratação de pessoal médico, por sua vez responsável pela formação e reciclagem do pessoal local.

As ONG tornaram-se, desta forma, o pilar de sustentação do sistema de saúde timorense, inscrevendo-se agora a sua acção numa lógica de ajuda ao desenvolvimento.

Nesta perspectiva, o CATTTL decidiu que a sua intervenção na área da saúde se efectuariá preferencialmente e, se possível, exclusivamente através do apoio financeiro, logístico e de recursos humanos às ONG e organizações da sociedade civil actuando nesta área.

Assim, e na sequência do convite do CATTTL que gradualmente foi transferindo competências nos hospitais de Maubisse e Ermera, às ONG que entraram no território em Setembro juntaram-se a **CIC**, a **ASP**, e por último o **Instituto Marquês de Valle Flôr**. Desta forma, em meados de 2000, elevava-se a seis o número de ONG portuguesas da área da Saúde a operar em Timor, sendo de sublinhar que a AMI, os Médicos do Mundo e o IMVF assumiram a liderança dos cuidados de saúde respectivamente nos distritos de Ermera, o mais populoso, de Lautem e de Manatuto, o mais extenso. A Oikos centrou as suas operações em Same, Aileu e na Ilha de Ataúro, enquanto a CIC e a ASP deram corpo a uma estreita e singular parceria de trabalho no Hospital de Maubisse, cobrindo também localidades do distrito de Ainaro.

Foi sem dúvida um enorme desafio que se colocou às organizações portuguesas e por consequência à cooperação portuguesa. Para responder, o CATTTL reforçou significativamente a sua dotação financeira que no ano 2000 ultrapassou os dois milhões de euros, tendo consagrado mais de um milhão ao sector da saúde, criando um quadro de intervenção sem precedentes.

AMI - Assistência Médica Internacional

Cuidados de saúde em Manatuto e Ermera; Financiamento CATTTL: 475.553,53 €
--

ONG líder no distrito de Manatuto e posteriormente em Ermera

Tendo sido a primeira ONG portuguesa a entrar em Timor, a AMI começou por estabelecer a sua missão em Manatuto logo em Setembro de 1999, tendo reabilitado e equipado as antigas instalações de um banco que passaram, então, a servir de clínica, dispondo de sala de pensos, farmácia, sala de partos, duas enfermarias e sala de observação. A AMI passou assim a garantir os cuidados de assistência médica, naquele que é o distrito mais extenso de Timor, tendo para isso estabelecido um esquema de clínicas móveis que abrangiam as localidades de Cai Rui, Laleia, Laclô, Ilieu, Cribas, Laclubar e Soibada. Posteriormente, já em Março de 2000, a AMI aceitou a proposta do CATTTL e transferiu o seu centro operacional para Ermera, a fim de assegurar os cuidados

de assistência médica à população deste distrito, o mais populoso de Timor, com uma população a rondar as 90 mil pessoas. Contudo, dando cumprimento às orientações do plano distrital de saúde e com o intuito de aproveitar a estrutura hospitalar deixada praticamente intacta, a AMI viria a fixar definitivamente a sua missão em Gleno, capital do distrito de Ermera. O Hospital de Gleno, equipado com sete camas, duas enfermarias, laboratório, sala de consultas e de observação, assegurava mensalmente mil consultas, tendo sido estabelecido um esquema de clínicas móveis para garantir assistência às localidades mais remotas.

Também em Díli, após reabilitar a antiga sede de um clube de futebol, a AMI assegurou o funcionamento da Clínica de Caicoli, apetrechada com dez salas (farmácia, triagem, pensos, maternidade, cuidados infantis e consultas de adultos), sendo um dos estabelecimentos mais procurados da cidade de Díli, atingindo uma média de 150 consultas diárias.

Refira-se por último, que dando seguimento ao protocolo celebrado entre a AMI e a **ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina**, o CATTIL concedeu um financiamento suplementar de € 5.985,60, a fim de financiar a viagem de quatro finalistas que integraram a missão da AMI em Timor Leste, permitindo não só dar a estes jovens médicos uma experiência de terreno, como também contribuir para a sua sensibilização no que diz respeito à importância do trabalho humanitário.

IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr

Cuidados de saúde em Manatuto; Financiamento CATTIL: 317.724,28 €

ONG líder no distrito de Manatuto

Inicialmente convidado pelo CATTIL para abrir o centro de Saúde reabilitado pela Marinha Portuguesa em Liquiçá, o IMVF acabaria por vir a fixar o seu centro operacional no Hospital de Manatuto, onde anteriormente estivera a AMI.

Desde Setembro de 2000, o IMVF teve por missão assegurar o funcionamento da rede sanitária e de cuidados de saúde primários, preventivos e assistenciais, melhorar o acesso da população a medicamentos e serviços básicos de saúde; realizar acções de formação a pessoal médico local e assegurar a máxima cobertura da população pondo em funcionamento estruturas de saúde em localizações estratégicas bem como através da realização de clínicas móveis. Periodicamente, o IMVF fazia deslocar as suas equipas às localidades de Cai Rui, Laleia, Lacro, Laclubar, Soibada, Natarbora e Fatumarek, assegurando assistência e acompanhamento a cerca de 30 mil pessoas.

O IMVF empreendeu acções de formação e reciclagem do pessoal local participou igualmente no programa de luta contra a tuberculose e em

campanhas de imunização, entre as quais se destaca a da poliomelite que alcançou uma taxa de cobertura na ordem dos 85%.

MDM-P Médicos do Mundo - Portugal

Cuidados de saúde em Lautem; Financiamento CATTIL: 249.398,95 €

ONG líder distrito de Lautem

Os primeiros passos dos MDM-P no trilho da cooperação portuguesa estão muito ligados aos momentos determinantes da História recente de Timor.

Criados em Julho de 1999, os MDM-P fizeram chegar a sua primeira equipa médica a Timor dois meses depois, em Setembro. Ainda na fase de emergência humanitária, esta equipa, composta por quatro médicos, uma enfermeira, três logísticos e um coordenador, assegurou assistência médica à população em Díli, onde viriam a reabrir a Clínica de Aimutim, e à população de Lautem. Seria neste distrito da ponta Leste do território que os MDM-P se fixariam, tendo como centro o Hospital de Los Palos.

Para além do Hospital, que voltou a dispôr de laboratório de análises, e de pavilhão para tratamento de tuberculose, lavandaria e cozinha, os MDM reabilitaram e apetrecharam os postos de saúde de Tutuala, Iliomar, Moro, Luro e Loré. Nas localidades mais remotas, e à semelhança dos restantes distritos, a assistência foi assegurada através de um esquema de clínicas móveis. No cumprimento do plano distrital de saúde, os MDM são igualmente responsáveis pelo aprovisionamento de medicamentos, gestão dos serviços administrativos, campanhas de vacinação, programas contra a tuberculose, acções de formação e reciclagem dos enfermeiros e restante pessoal local.

Posteriormente, em Díli, os MDM reabriram o centro de Komoro, área de residência de cerca de 56.000 pessoas, assegurando as consultas diárias e a formação do pessoal local.

CIC/ASP - Cooperação, Intercâmbio e Cultura/Associação Saúde em Português

Cuidados de saúde em Maubisse; Financiamento CATTIL: 319.647,57 €

No Hospital de Maubisse, a Missão Humanitária Portuguesa cedeu lugar à parceria CIC/ASP. Foi, no cenário da intervenção em Timor, um caso singular já que não se tratou meramente de uma parceria de meios, mas antes da criação de uma equipa mista de médicos, enfermeiros e logísticos que, em conjunto,

asseguraram a prestação de cuidados de saúde à população deste subdistrito da região de Ainaro. Apesar de não ser líder distrital, cabia à parceria CIC/ASP garantir o funcionamento do Hospital de Maubisse, estabelecimento de referência para o distrito de Ainaro e Manufahi, e até mesmo da população de Aileu. Em Maubisse, a equipa CIC/ASP retomou as consultas de saúde do adulto, saúde infantil e saúde materna, aprovisionamento de medicamentos, procedendo também a acções de formação e reciclagem do pessoal local. De acordo com o plano distrital de saúde, a parceria ASP/CIC assegurou regularmente clínicas móveis às localidades de Turiscai e Hatubuilico. O CATTL concedeu ainda um financiamento adicional de € 2.494 à ASP para reabilitação de um pavilhão anexo ao hospital onde ficou instalado o serviço de ambulatório.

Oikos

Assistência Médica em Same Aileu, Manufahi e Ataúro; Programa de apoio à agricultura nos mesmos distritos; Financiamento CATTL: 147.579,26 €

A primeira médica da Oikos entrou no território a 28 de Setembro de 1999, integrada na Missão Humanitária Timor 99, tendo chegado um segundo elemento logo em Outubro. A partir de Novembro, já com a sua equipa reforçada, a Oikos passou a garantir assistência médica regular em Aileu, Same, Manufahi e ilha de Ataúro. Nestes locais, a Oikos procedeu à reabilitação dos centros de saúde que foram também apetrechados com equipamento médico, medicamentos e mobiliário necessário ao seu funcionamento. A média de atendimento por distrito rondava as 800 consultas por semana. No distrito de Manufahi e na Ilha de Ataúro a Oikos assumiu a implementação do programa de luta contra a tuberculose, tendo igualmente participado no programa nacional de luta contra a malária e nas campanhas de imunização de BCG e DPT (difteria, tosse convulsa e tétano)

Sendo uma ONG de desenvolvimento, paralelamente à assistência médica, a Oikos implementou também um programa de apoio à agricultura, tendo constituído uma equipa de agrónomos que efectuou um levantamento de necessidades com vista à distribuição de factores de produção. Após este estudo, a Oikos deu início à distribuição de sementes de milho (28,2 toneladas), feijão (7,8 toneladas) e arroz (23 toneladas). Esta acção foi complementada com a distribuição de instrumentos de trabalho na zona de Viqueque (enxadas, cabos, forquilhas, ancinhos). Outros 2.500 instrumentos idênticos (2000 dos quais cedidos pela Missão do CATLL em Díli) foram distribuídos nos distritos de Same e Aileu.

Em 2000 foi concedido um financiamento de 74.820 € para assegurar a continuidade do programa de assistência médica na Ilha de Ataúro, não tendo a Oikos fornecido, no entanto, qualquer relatório de actividades até à data de elaboração deste texto.

Associação Saúde em Português/ Forum Timorense

Encontro Internacional sobre Saúde em Timor; Reforço institucional do Forum Timorense; Financiamento CATTL : 25.373,85 €

A ASP e o FT, juntamente com a Administração Regional de Saúde do Centro e a Universidade de Coimbra, organizaram, naquela cidade, um encontro Internacional de Saúde em Timor Leste, que teve lugar entre 16 e 18 de Março de 2000. O encontro, embora aberto a todos os interessados, destinou-se sobretudo a profissionais de saúde timorenses, tendo apostado no debate e análise sobre sistemas de saúde, e na promoção deste sector como factor de desenvolvimento.

Ainda no âmbito da preparação deste encontro e procurando contribuir para o reforço do FT, que congrega diversos timorenses que em Portugal trabalham no sector da Saúde, o CATTL concedeu um financiamento de € 2.494 para apoio ao funcionamento daquela organização.

Terceiro Momento

O Fim da Emergência Humanitária: Os projectos de desenvolvimento e o desafio da criação de competências (*capacity building*)

O fim do cenário de emergência e a gradual passagem para uma intervenção de ajuda ao desenvolvimento, espelhada na própria evolução que se assistiu no sector da saúde agora submetido a um procedimento de rotina, permitiu ao CATTL lançar-se nos chamados projectos de desenvolvimento.

Neste campo, o CATTL elegeu duas linhas mestras de acção: o apoio ao sistema educativo e os projectos de criação de competências.

O Apoio ao sistema educativo e o ensino da Língua Portuguesa

Dada a sua importância e grau de prioridade, o sector educativo, assim como o ensino do Português são alvo de uma política especificamente definida e desenvolvida em estreita parceria com o Ministério da Educação, a FUP, o

CRUP e o Instituto Camões, pelo que se lhe reserva tratamento autónomo neste relatório.

No entanto, reconhecendo as mais valias das ONG, designadamente das que trabalham na área do Ensino, e procurando, sobretudo, assegurar uma cobertura tão exaustiva quanto possível dos estabelecimentos de ensino timorenses, o CATTIL contou com a participação das ONG em quatro grandes projectos. Embora tendo como principal objectivo o ensino e divulgação da Língua Portuguesa, estes projectos acabaram por proporcionar uma acção consideravelmente mais ampla e estruturante já que continham uma forte componente de dinamização e animação sócio-cultural. Assim, a par do ensino foram criadas estruturas de apoio pedagógico como bibliotecas e uma ludoteca e foram dinamizados grupos de jovens e adultos, incluindo grupos de mulheres.

Importa ainda referir que o projecto da FEC - Fundação Evangelização e Culturas e o dos Leigos para o Desenvolvimento contemplaram igualmente acções de formação dirigidas a professores timorenses, principais agentes dinamizadores do ensino local.

Mas para fechar esta linha de acção importava igualmente garantir o ensino do Português aos timorenses residentes em Portugal, aspecto essencial para a sua integração sócio-cultural e profissional no seio da sociedade portuguesa. Foram, assim, financiados cinco cursos, de iniciação e nível intermédio, organizados pelo CCT, em que participaram sobretudo jovens chegados a Portugal a partir de 1999.

Os projectos

LEIGOS para o Desenvolvimento

Ensino do Português; Educação e Promoção Social; Financiamento CATTIL: 15.463,36 €

Para garantir uma cobertura tão alargada quanto possível dos estabelecimentos de ensino, e neste caso concreto, responder à solicitação do Colégio de S. José, em Díli, o CATTIL financiou o projecto *Educação e Promoção Social*, apresentado pelos Leigos para o Desenvolvimento, que enviaram para o território uma equipa de quatro voluntários.

Como, de acordo com a legislação aplicável, possuíam habilitação própria para leccionar o Português, dois destes voluntários foram agregados ao contingente de professores do Ministério da Educação, sendo da responsabilidade do CATTIL o pagamento dos vencimentos e abonos previstos na lei.

A equipa dos Leigos teve a seu cargo o ensino de Português a 240 alunos e 23 professores do Colégio de São José, tendo, paralelamente desenvolvido

diversas actividades de ocupação de tempos livres destinadas a mulheres e crianças, como sessões de leitura, aulas de costura, promovendo, desta forma, as relações interpessoais e a sociabilização. Os Leigos apostaram também na criação de uma ludoteca como forma de alargar as actividades extracurriculares. Os voluntários participam também na dinamização das actividades pastorais, nomeadamente o apoio à organização do ensino religioso, formação de catequistas e dinamização de grupos de jovens e adultos, de que se destaca o grupo de escuteiros e o coro da Paróquia de Balide.

Em 2002, o CATTIL renovou o financiamento a este projecto, tendo concedido 6.485 €.

FEC - Fundação Evangelização e Culturas Pontes em Português

1º projecto: Ensino de Português a alunos e professores em Venilale;

Financiamento CATTIL: 4.988 €

2º projecto: Ensino de Português a alunos e professores em Baucau;

Financiamento CATTIL: 19.201,05 €

Total Financiamento: 24.189,05 €

A FEC iniciou a sua missão em Timor em Março de 2000, enviando para o terreno duas jovens voluntárias responsáveis pelo projecto de formação em língua portuguesa de 200 alunos e 20 professores da escola profissional Santa Maria Mazzarello e do Seminário Menor Beato Filipe Rinaldi, em Venilale, distrito de Baucau.

Em 2001, e recorrendo ao **Decreto-Lei 10/2000**, a FEC solicitou a renovação do projecto, tendo enviado para o território uma voluntária pertencente ao quadro de inspectores do ensino básico do Ministério da Educação. A FEC está a desenvolver o seu projecto no seio da Escola Católica de Formação de Professores, em Baucau, estendendo a sua acção a escolas oficiais e particulares do ensino pré-secundário e secundário, no domínio da organização e gestão administrativas e no ensino da Língua Portuguesa.

ADDOCERE

Ensino e divulgação do Português;
Criação de centro cultural em Gleno;
Educação para a Cidadania;

Financiamento CATTIL: 49.880 €

A Addocere é a mais recente das ONG portuguesas a entrar em Timor, sendo aliás este o primeiro projecto a ser implementado pela associação. Apostada no ensino do Português, a Addocere enviou para o território uma professora responsável pela realização de uma série de acções de formação de professores timorenses, estando igualmente a dinamizar grupos de outros alunos, nomeadamente jovens, através da projecção de filmes e difusão de música portuguesa.

Educação Cívica junto da população local, sobretudo junto de jovens é a outra vertente do trabalho desenvolvido pela Addocere, que fomenta o debate sobre valores universais e temas como a Democracia, Liberdades Cívicas, defesa dos Direitos Humanos, procurando promover a cultura da tolerância e o trabalho de equipa. Enquanto não está completada a reconstrução do Centro Cultural de Gleno, a Addocere tem vindo a cooperar com outras ONG portuguesas a fim de alargar o seu âmbito de acção, estando já a colaborar com o consórcio CIDAC/IMVF na organização de cursos de Português no Forum das ONG Timorenses, ao mesmo tempo que garante o acompanhamento das escolas de Fahite, Gleno, Leorema e Tibar, reabilitadas pela Nova Delta Cafés.

Em 2002, o CATTIL renovou o financiamento a este projecto, tendo concedido um reforço de 24.940 €.

CCT - Centro para a Cidadania Timorense

Ensino de Português a timorenses residentes em Portugal; Financiamento CATTIL: 129.629,26 €

Para garantir o acesso ao ensino da Língua Portuguesa e promover a inserção sócio-profissional dos timorenses chegados a Portugal, o CATTIL tem vindo, desde 1999, a financiar integralmente os cursos de Português promovidos pelo CCT. Foram organizados cinco cursos, sendo três de nível básico e dois de nível intermédio, abrangendo um total de 215 alunos, que beneficiaram igualmente dos títulos de transporte durante o período de formação.

A formação e a valorização profissional: a criação de competências

A eficácia da ajuda ao desenvolvimento reside na sua própria sustentabilidade, aqui entendida na sua definição linear, isto é, vista enquanto susceptível de ser continuada e aperfeiçoada pelos agentes locais a quem se dirige. Importa, por isso, promover modelos funcionais de desenvolvimento que, uma vez terminada a ajuda, prossigam operacionais e eficazes, geradores de mais valias, mas agora sob a responsabilidade de promotores locais.

Porém, para que ocorra esta transferência de responsabilidades, ou seja, para que aqueles que inicialmente foram os destinatários de um dado projecto de desenvolvimento passem a ser o seu promotor, é essencial investir na formação, para assim criar capacidades e competências. A criação de competências é aqui entendida como o processo através do qual indivíduos, grupos, organizações, instituições ou sociedades ampliam as suas competências por forma a serem eles mesmos capazes de assumir o desempenho das suas funções e, de uma forma sustentável, resolver problemas, definir e atingir objectivos, compreender e lidar com as suas necessidades de desenvolvimento.

Assente neste princípio, o CATTL financiou um conjunto de projectos cujo objectivo é precisamente 'apetrechar' com as 'ferramentas' adequadas diversos grupos ou organizações de modo a que estes passem a estar habilitados a prosseguir, de forma autónoma e com sucesso, os objectivos a que se propõem. Por forma a ter resultados alargados, foram seleccionados grupos de natureza diversa, ligados a actividades que vão desde os ofícios da construção civil à diplomacia, passando pelos futuros funcionários públicos.

Além disso, e porque se preconiza uma acção regeneradora e eficaz sobre o tecido social, foram seleccionados projectos dirigidos a grupos da sociedade civil organizada como é o caso das ONG, associações juvenis e grupos de mulheres, procurando assim que estas organizações depois de capacitadas, assegurem elas mesmas e de forma duradoura, a continuidade deste trabalho.

INDE - Intercooperação e Desenvolvimento

Formação profissional em ofícios de reconstrução; Rádio Comunitária; Projecto de Desenvolvimento Integrado em Lautem; Financiamento CATTL: 199.519,15 € Projecto de Desenvolvimento em Bobonaro; Financiamento CATTL: 69.832 € Total Financiado: 269.351,15 €
--

Vocacionada para a promoção do desenvolvimento, a INDE iniciou a sua actividade em Timor Leste em Março de 2000, com um projecto de Reconstrução e Formação Profissional em Los Palos, distrito de Lautem. Através deste projecto foi possível formar 34 pedreiros, 34 carpinteiros, 5 electricistas e 10 canalizadores, perfazendo um total de 83 formandos que beneficiaram também de uma bolsa pecuniária mensal e de um *kit* de ferramentas, essencial para o arranque da sua actividade profissional por conta própria.

Com vista a garantir a sustentabilidade do projecto e nomeadamente a inserção profissional dos formandos, foi constituída uma cooperativa de construção civil que tem vindo a participar em diversos trabalhos de reconstrução e fornecimento

de material, permitindo simultaneamente a participação no esforço de reconstrução das infraestruturas essenciais à comunidade.

Com base numa avaliação positiva deste projecto, bem como na constatação da necessidade de promover a qualificação profissional e a dinamização social e económica de diferentes grupos, o CATTIL aprovou o projecto de Desenvolvimento Integrado para Lautem.

Este projecto permitiu a criação de uma rádio comunitária em Los Palos, dinamizada por um grupo de jovens oriundos de diversas aldeias da região e que beneficiaram previamente de formação específica.

No âmbito do apoio a pequenas iniciativas económicas, este projecto permitiu realizar uma acção de formação para o fabrico artesanal de sabão dirigida a 17 mulheres da aldeia de Nairete, também elas agora agrupadas numa micro-empresa que procura através da venda de sabão garantir rendimentos às suas associadas, agora inteiramente responsáveis pela gestão da organização.

Foram também realizadas duas acções de formação em Gestão de Micro-Empresas e de pequenos negócios, uma em Díli, dirigida a pequenos comerciantes e futuros empresários, e uma outra em Los Palos, especificamente destinada a mulheres.

Paralelamente, a INDE assegura acções de alfabetização em português e acompanha ONG locais, promovendo e apoiando diversas das suas iniciativas .

Já em 2002, o CATTIL concedeu à INDE um financiamento de € 69.832 para a implementação do Projecto de Desenvolvimento em Maliana, distrito de Bobonaro. Este projecto assenta essencialmente em três eixos de intervenção: gerar e poupar rendimentos familiares; estruturar a participação cívica e da sociedade civil; trocar experiências e saberes numa lógica de coesão do território. A estes três eixos correspondem iniciativas demonstrativas que actuarão preferencialmente sobre o núcleo familiar e populacional, tendo uma componente a nível da saúde higiene e ambiente. Assim, no que diz respeito aos rendimentos familiares, o projecto prevê a iniciativa 'casa saudável' que propõe uma acção ao nível da melhoria dos fogões caseiros, a produção de carvão artesanal, a transformação de produtos agrícolas com vista à comercialização e melhoramentos no sistema de latrinas e saneamento. Quanto à participação cívica, o projecto preconiza a participação associativa e a formação de agentes de desenvolvimento, acções de alfabetização funcional, acções formativas diversas sobre grupos e organizações locais, estando igualmente prevista a articulação com o projecto de rádio comunitária. Para contribuir para a coesão do território, sobretudo neste distrito fronteiriço, a INDE tem planeadas acções de formação e sensibilização, sobre os mais variados domínios, que permitam pôr em comum práticas e modelos de sucesso, experiências e saberes.

CIDAC-Centro de Documentação e Informação Amílcar Cabral

Formação em Cooperação Internacional para futuros diplomatas;
Financiamento CATTL: 24.940 €

O CIDAC mantém a sua intervenção de solidariedade com o povo de Timor desde 1974. Mas foi com a fase da transição para a independência que se abriu caminho à implementação de projectos no terreno. Assim, em Agosto de 2000, o CIDAC abriu uma representação em Timor, tendo logo de seguida organizado uma acção de formação em cooperação internacional, parte integrante do curso de formação para diplomatas então organizado pelo CNRT. Tendo por objectivo a capacitação de diplomatas e futuros técnicos de cooperação internacional, o curso abordou os principais conceitos, metodologias e instrumentos de cooperação, incidindo sobre uma série de temas que vão desde a história da cooperação, até à concepção, execução e avaliação de projectos, passando pela cooperação multilateral, bilateral, intermunicipal, não governamental e descentralizada.

O CIDAC veio posteriormente, a convite da representação do CNRT, a repetir esta acção de formação em Lisboa desta vez dirigida a quadros timorenses residentes em Portugal.

FLAC - Fundação Luso-Africana para a Cultura

Formação de quadros da administração pública timorense;
Financiamento CATTL: 53.371,37 €

Com o objectivo de preparar os quadros superiores e médios-superiores da futura administração timorense, pilar essencial para o futuro aparelho de Estado, o CATTL financiou a proposta apresentada pela FLAC para a realização de um curso de formação político-social dirigido a vinte timorenses.

O curso contemplou uma primeira parte de carácter geral, sobre História do Século XX, História de Timor e Ciência Política; uma segunda parte centrada sobre governo interno, incidindo sobre as áreas administrativas e as políticas sociais; uma terceira parte consagrada a Timor, História e Geografia do Território e relações com Portugal; e por fim, uma quarta parte, de carácter essencialmente prático, relacionada com a valorização pessoal, relações públicas, protocolo e apresentação.

CCT - Centro para a Cidadania Timorense

Estudo sobre o Reforço das Competências da Comunidade Timorense Residente em Portugal e de Apoio ao Desenvolvimento de Contextos Sócio-Profissionais Favoráveis à Participação, Retorno e Instalação;
Financiamento CATTL: 69.682 €

Ainda em 1999, e com vista a apoiar a formação de timorenses residentes em Portugal na perspectiva de estes virem a participar activa e eficazmente na reconstrução do seu país, o CATTL financiou integralmente a elaboração do estudo sobre o Reforço das Competências da Comunidade Timorense Residente em Portugal e de Apoio ao Desenvolvimento de Contextos Sócio-Profissionais Favoráveis à Participação, Retorno e Instalação. Partindo de um inquérito exaustivo que submeteu à comunidade timorense, o CCT efectuou um levantamento dos recursos humanos existentes em Portugal e das respectivas intenções e prazos estimados de regresso, tendo compilado esta informação numa base de dados.

Simultaneamente, o inquérito deu a conhecer as necessidades de formação do grupo, permitindo gizar um plano de reforço das competências com vista a suprir as carências identificadas e a permitir uma maior integração sócio-profissional após o regresso.

APJJ - Associação Portuguesa de Jovens Jornalistas

Formação em Gestão e Organização Associativa para 40 alunos; Financiamento CATTL: 3.466,65 €
--

Desde a preparação do Referendo, e sobretudo após a vitória do sim à independência, despontou um intenso movimento associativo entre os jovens timorenses residentes em Portugal, que desta forma pretendiam contribuir para a reconstrução do território e participar no desafio de preparar a independência. Por forma a captar e a potenciar esta dinâmica espontânea, essencial à vitalidade da sociedade civil, o CATTL financiou a realização de dois cursos de 'Gestão e Organização Associativa' dirigidas a 40 jovens timorenses. O curso abordou os aspectos legais relativos à criação de diversos tipos de associações, bem como à organização e dinamização das mesmas, incluindo técnicas criativas, técnicas de actividade, técnicas de liderança, marketing associativo, etc.

Consórcio CIDAC/IMVF - Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral/Instituto Marquês de Valle Flôr

Apoio institucional ao Forum das ONG Timorenses - FONGTIL; Financiamento CATTL: 120.958,50 €
--

Com o objectivo de intervir ao nível do reforço da sociedade civil organizada e por via de uma arquitetura capaz de irradiar mais valias às ONG associadas, o CATTL financiou o projecto de reforço institucional do FONGTIL que congrega a maioria das ONG timorenses, actuando como espaço de partilha de informação e experiências.

O projecto do Consórcio visa precisamente reforçar a capacidade de intervenção do Forum de modo a que este possa responder às necessidades formativas do pessoal das organizações associadas e contribuir, em termos gerais, para um melhor funcionamento das ONG timorenses, o que passa também pela criação de uma rede completa de serviços de assessoria. Iniciado em finais de 2000, o projecto começou por assegurar a reabilitação e equipamento do espaço físico que serve de sede ao FONGTIL, tendo-se posteriormente identificado uma série de acções de formação a levar a efeito, designadamente em língua Portuguesa, informática, contabilidade e competências administrativas, bem como em planeamento, acompanhamento e avaliação de projectos, complementada com a formação de formadores nesta matéria.

FONGTIL - Forum das ONG Timorenses

Participação na Conferência de Doadores de Lisboa; Financiamento CATTL: 10.769,84 €

Directamente ao FONGTIL, ponto de encontro, debate e concertação da maioria das ONG timorenses, o CATTL assegurou a participação de dois elementos da direcção na Conferência de Doadores de Lisboa, em Junho de 2000, tendo financiado as despesas de deslocação, alojamento e *per diem* daqueles dois responsáveis.

Ainda relativamente ao trabalho desenvolvido com o FONGTIL consulte-se a parte dedicada ao Projecto de Reforço Institucional do FONGTIL, apresentado pelo Consórcio IMVF/CIDAC.

Associação 12 Novembro

Criação do Centro Juvenil Pe. António Vieira; Formação Profissional; Concessão Microcrédito; Financiamento CATTL : 174.580 €
--

Tendo em perspectiva a necessidade de intervir junto da sociedade civil, designadamente dos jovens a quem urge apresentar opções alternativas de formação e inserção sócio-profissional, bem como programas pedagogicamente estruturados para a ocupação dos tempos livres, o CATTL co-financiou o projecto de construção do Centro Juvenil Pe. António Vieira, em Díli.

Construído de raiz, o Centro dispõe de uma 'Pousada de Juventude', biblioteca, salas de estudo e formação, e está equipado com os necessários meios audiovisuais e informáticos, incluindo o acesso à *internet*.

Quanto às actividades que dinamizarão este espaço, o CJPAV tem programadas acções de formação com vista ao auto-emprego e criação de micro-empresas, tendo para isso constituído um fundo de financiamento de micro-empresas locais, prestando igualmente assessoria nas áreas de contabilidade, planos empresariais e aconselhamento jurídico. Já no plano de ocupação dos tempos livres, o CJPAV aposta no ensino de português e na criação de clubes dedicados à leitura, ao cinema e teatro.

EDI - IRFED - Education et Developpement Interculturels

Formação; Gestão de micro-projecto de interesse comunitário; Financiamento CATTL: 124.699,47 €

A EDI-IRFED apresentou ao CATTL um programa de desenvolvimento para o distrito de Baucau que prevê a criação de um centro de desenvolvimento vocacionado para a transferência de conhecimentos e competências aos actores locais, a fim de, em parceria com estes, conceber, programar, financiar e implementar projectos de desenvolvimento comunitário. Estão previstos uma série de micro-projectos na área da pesca, pecuária, agricultura, artesanato, costura e confecção de peças de vestuário, carpintaria e electricidade. O centro disporá de um fundo destinado a micro-financiamentos.

ALF - Associação de Ludotecas de Famalicão

Criação de 2 Ludotecas: Díli e Oe-cusse; Financiamento CATTL: 82.301,65 €

Apostada em 'ensinar a brincar' as crianças de Timor, a ALF apresentou ao CATTL dois projectos para a criação de duas Ludotecas em Timor, uma no bairro de Bemori, em Díli, e a outra no enclave de Oe-cusse.

Essencialmente criada a pensar nas crianças e jovens em idade escolar e através de jogos, brincadeiras e programas específicos de incentivo à leitura e divulgação do Português, bem como acções de educação para a saúde e de educação para a cidadania, a ludoteca funciona como complemento à formação e potencia a integração escolar e social das crianças.

Com financiamento do CATTL, a ALF formou o pessoal local e reabilitou o edifício de Bemori que conta agora com sala de jogos e brincadeira, oficinas, biblioteca geral, biblioteca de apoio, auditório e recreio, estando assim apto a receber até 250 crianças, que a 'brincar' vão aprendendo.

No Oe-cusse, a ALF propôs-se a equipar o centro cultural português, por forma a potenciar a utilização daquele espaço em benefício das crianças ali residentes.

Assim, foram adquiridos livros, jogos e ainda equipamento para o parque infantil da cidade, nomeadamente escorregas, baloiços e 'aranhas'.

APCET - Asian Pacific Coalition for East Timor

IV Conferência sobre Timor Leste; Financiamento CATTIL: 17.168,65 €

Criada em 1994 em Manila, nas Filipinas, a APCET tem vindo a promover cada dois anos a realização de uma conferência internacional dedicada à causa timorense. Assim aconteceu em 96 em Kuala Lumpur e em 98 em Bangcoque. Em Novembro de 2000, pouco mais de um ano após o referendo, a IV Conferência da APCET pôde por fim realizar-se em Baucau, tendo contado com a presença de 45 delegados estrangeiros, provenientes de 18 países numa altura em que Timor iniciara já o seu processo de autodeterminação. Subordinada ao tema **Construir Timor Leste Independente: Fortalecer as Bases, Consolidar a Sociedade Civil**, a Conferência abordou temas como a importância da solidariedade internacional para a independência de Timor, a necessidade de criação de competências aos mais variados níveis, a reconciliação nacional e a solução pacífica de conflitos, os desafios da transição e como planear a ajuda ao desenvolvimento.

AJP - Acção Jovem para a Paz/Associação Tane Timor - Amparar Timor

Abertura de Tane Timor em Díli; Trabalho com jovens e mulheres; Participação em Forum da CPLP; Financiamento CATTIL: 7.139,19 €

Estas duas ONG, num trabalho de parceria, propuseram ao CATTIL um projecto para o estabelecimento da Associação Tane Timor em Díli, com o objectivo de desenvolverem um amplo programa de trabalho com jovens e mulheres. Destaca-se a realização de um projecto de Educação para o Desenvolvimento dirigido a jovens mulheres, estágios de formação para líderes juvenis, realização de uma conferência internacional sobre juventude, publicação de uma série de testemunhos e a criação de um centro de informação

Ainda em 1999 a Tane Timor obteve do CATTIL um financiamento de 2.699,90 euros destinados a financiar a participação de dois dirigentes timorenses daquela associação no Forum Nacional de Juventude da CPLP, realizado em Luanda.

A Educação para o Desenvolvimento

Apesar de claramente distintas quanto à forma e conteúdo, a Cooperação para o Desenvolvimento e a Educação para o Desenvolvimento interactivam , complementando-se.

Tomando pontos de partida distintos, implicando, portanto, formas de intervenção necessariamente diferentes, ambos os conceitos remetem para um mesmo fim: o desenvolvimento sustentável e sustentado, estruturado e estruturante.

Baseando-se na observação atenta da realidade - nessa mesma realidade que serve de palco à actuação da Cooperação para o Desenvolvimento - a ED aponta formas alternativas para uma cooperação mais justa e equilibrada, procurando assim uma alteração de comportamentos, práticas, atitudes e valores que por serem geradoras de desigualdades, contrariam o desenvolvimento.

Desta forma, as acções de ED têm como princípios activos a sensibilização, a mobilização, a formação, o lóbi e a produção de materiais pedagógicos essenciais para divulgar as causas a defender, os temas a abordar.

Ciente da importância desta temática num quadro de cooperação para o desenvolvimento, o CATTL financiou diversos projectos de Educação para o Desenvolvimento, bem como outros, que não correspondendo inteiramente à definição do conceito, tinham por objectivo manter sensibilizada, informada e sobretudo mobilizada a sociedade portuguesa e internacional sobre a questão da transição de Timor nos seus mais diferentes aspectos.

Plataforma Portuguesa das ONGD

Exposição de Fotografia; Financiamento CATTL: 5.985,57 € Visita de Daniel murphy a Portugal; Conferência de Agio Pereira; Conferência da ONU; Financiamento Total: 11.679,43 €

Numa parceria com a RAR - Refinaria dos Açucares Reunidos, a Plataforma Portuguesa das ONGD realizou uma exposição de fotografia intitulada 'Timor Loro Sae, a Nação do Sol Nascente' . A ideia da exposição surgiu na sequência do envio de dois grupos de observadores eleitorais por parte da Plataforma para o acompanhamento da consulta popular de 30 de Agosto de 1999. A exposição, primeiro inaugurada em Lisboa, tendo posteriormente sido exibida em Díli, onde contou com a presença de Xanana Gusmão e Sérgio Vieira de Mello, ilustra todo o processo que levou à consulta popular, propondo simultaneamente uma reflexão sobre os desafios futuros. Esta iniciativa foi acompanhada da edição de uma brochura de divulgação composta por fotografias e textos da autoria de diversos observadores que integraram a missão.

Convicto do importante contributo a prestar pela Plataforma no processo de transição de Timor e por conseguinte empenhado em reforçar a sua actuação, o CATTL financiou outros projectos apresentados por esta organização.

Visita do Dr. Daniel Murphy a Portugal

Imediatamente antes da consulta popular, e em plena campanha para o referendo, a Plataforma convidou para uma deslocação a Portugal Daniel Murphy, médico norte-americano, que durante oito meses prestou serviço voluntário na Clínica de Motael, em Díli, até ter visto recusada pelas autoridades indonésias a renovação do seu visto de permanência no território. Pretendia-se que este médico, conhecedor da situação no território, partilhasse a sua experiência com diversas instituições portuguesas, designadamente no sector da Saúde, com vista à preparação de acções de emergência, constituindo simultaneamente esta visita uma oportunidade para informar e alertar as autoridades e opinião pública portuguesa, assim como diversos representantes de outros países para a tensão que já então se vivia em Timor.

Financiamento CATTL: 855,51€

Visita a Portugal do Dr. Agio Pereira

Também com o objectivo de melhor preparar a intervenção portuguesa, quer governamental, quer da sociedade civil, o CATTL financiou a proposta da Plataforma para uma visita a Portugal do coordenador da Comissão Nacional de Emergência, criada pelo CNRT, Dr. Agio Pereira. Num encontro aberto ao público, que decorreu no Instituto Superior de Economia e Gestão, em Lisboa, este responsável expôs as linhas mestras de actuação da Comissão, tendo dado a conhecer a *'visão e prioridades do CNRT no âmbito da reconstrução do território'* tendo igualmente debatido com responsáveis portugueses os programas e projectos de intervenção em Timor.

Financiamento CATTL: 1.346,75 €

Participação em Conferência da ONU

Pretendendo dar visibilidade à causa de Timor, o CATTL financiou a participação de uma delegação da Plataforma na 52^a Conferência de ONG, organizada pelo Departamento de Informação Pública das Nações Unidas. Realizada em Nova Iorque entre 15 e 17 de Setembro de 1999, a Conferência abordou os desafios da Globalização, sendo a delegação portuguesa composta por dois observadores que tinham estado em Timor por ocasião do referendo de 30 de Agosto.

Financiamento CATTL: 3.491,59 €

MDM - Médicos do Mundo Portugal

Exposição de Fotografia;
Edição de livro;
Financiamento CATTIL: 11.123,19

Também os MDM-P receberam do CATTIL um financiamento para a realização da exposição fotográfica itinerante intitulada 'Regressos Sentidos de Timor', inaugurada em Fevereiro de 2001 no Centro Cultural de Cascais. A exposição permitiu mostrar fotografias alusivas a momentos históricos do período pós-referendo, convidando a uma reflexão sobre os desafios a enfrentar no período de transição. Em Abril de 2002, a exposição dos MDM viajou até o Lousal, tendo estado patente ao público no Museu Mineiro das antigas Minas do Lousal. Esta exposição foi posteriormente complementada com a edição de um livro que pretende não só dar a conhecer momentos deste período histórico, mas sobretudo sensibilizar para o trabalho humanitário desenvolvido no território. Parcialmente composto por fotos patentes na exposição, a que se juntaram outras, este livro retrata a presença da Interfet no território, o regresso dos refugiados, destruição e a reconstrução que entretanto arrancou um pouco por todo o território, a doença e assistência médica, os rostos, a tradição e a fé.

CIC - Cooperação Intercâmbio e Cultura

Edição de monografia sobre Timor;
Financiamento CATTIL: 12.470 €

Para permitir uma ampla divulgação sobre a cultura e povo timorense, usos, costumes e tradições, a CIC reeditou a monografia intitulada 'Timor Loro Sa'e', tendo o CATTIL financiado a aquisição de 1000 exemplares, vendidos ao preço unitário de € 12,46.

IED - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento

Estudo monográfico sobre
população de Timor Leste;
Financiamento CATTIL: 24.940 €

O CATTIL financiou o projecto de investigação sobre a **População de Timor Leste, 1950-2002, Meio Século de Evolução Demográfica e Sócio-económica**, apresentado pelo IED, sob direcção do Dr. Custódio Cónim. Trata-se de um estudo monográfico sobre a população e aspectos sócio-económicos do território que visa a *'recolha, sistematização, análise e publicação dos principais dados estatísticos sobre a evolução demográfica e social durante a presença portuguesa, a ocupação indonésia e sob a administração da UNTAET'*. O resultado da investigação será compilado numa base de dados estatísticos

que permita aos investigadores dispor de elementos quantitativos sistematizados, estando igualmente prevista a elaboração de um CD rom.

Kvinnefronten e Internacional Kvinneliga for Fred og Frihet

Seminário sobre a Mulher Timorense;
Financiamento CATTL: 8.479, 57

Com vista a reflectir sobre o papel da mulher timorense e dos desafios e problemas que enfrenta, realizou-se em Bergen na Noruega, entre 12 e 13 de Novembro de 1999, um seminário subordinado ao tema 'A Mulher Timorense'. Este encontro permitiu pôr em contacto diversas organizações de mulheres timorenses com congéneres norueguesas, tendo contado com conferencistas australianos, indonésios, timorenses e dos PALOP. Refira-se ainda que após o encerramento dos trabalhos, este seminário contou com uma programação cultural da qual se destaca a participação do Coro Misto da Covilhã que contou com um subsídio de €2.494 por parte do CATTL.

Olho Vivo

Festival de Arte e Cultura Timorense;
Financiamento CATTL: 4.988 €

O Olho Vivo organizou em Dezembro de 1999 o 1º Festival de Arte e Cultura Timorense que teve lugar no Forum Lisboa. Tratou-se de uma verdadeira celebração de cultura timorense, tendo contado com a presença de diversos agrupamentos culturais e artísticos, no domínio da música, dança, teatro, artes plásticas e artesanato. Paralelamente decorreu um colóquio de reflexão sobre a 'Memória e Futuro da Arte Timorense', uma mostra de gastronomia, uma exposição de pintura e uma mini-feira do livro.

Associação Paz e Justiça para Timor Leste

Publicação de livro;
Financiamento CATTL : 78.959.71 €

O CATTL financiou a publicação do livro ***Timor Leste na Encruzilhada da Transição Indonésia***, de autoria do Professor Barbedo de Magalhães, investigador de referência sobre as questões de Timor e da Indonésia.

O CATTL financiou também o projecto de *Apoio à Integração de Jovens Timorenses*, no âmbito do qual a APJTL fez deslocar a Timor dois técnicos de trabalho social com a missão de efectuar uma caracterização do problema de desinserção social, causas e dimensões. Na sequência dos contactos e reuniões

de trabalho com diversos grupos de jovens, a equipa advoga a necessidade de reforçar o apoio às organizações juvenis, desenvolver a capacidade de iniciativa de grupos juvenis e apostar no desenvolvimento comunitário.

A APJTL associou-se também à realização do seminário intitulado '*Timor um país para o Século XXI*', tendo ainda promovido um encontro sobre a '*Reconstrução de Timor e o papel de Portugal*'

CDPM - Comissão dos Direitos do Povo Maubere

Observatório Timor Leste; Cordão Mundial por Timor; II Convenção por Timor Leste; Financiamento CATTL: 65.236,35 €
--

A fim de permitir uma ampla difusão de informação pertinente sobre o território, o CATTL financiou parcialmente o programa 'Observatório Timor Leste', criado em 1998 pela CDPM em parceria com *A Paz é Possível em Timor Leste*, com o objectivo de acompanhar as negociações entre Portugal, Indonésia e Nações Unidas. O Observatório tem por base um sistema de recolha e tratamento de documentação proveniente de fontes muito diversas, com vista à produção e divulgação de informação essencial à compreensão e avaliação do processo de transição. Assim, partindo de documentos das Nações Unidas e respectivas agências especializadas, de relatórios de organizações governamentais e não governamentais, imprensa nacional e internacional, bem como documentos dos órgãos do Governo Transitório, a CDPM sistematizou a informação em Memos, publicados em português, inglês e francês e divulgados por internet e correio. A estes Memos correspondem cadernos temáticos onde é compilada a informação por sectores chave que vão desde a Educação, Saúde, Emprego, Infraestruturas, até ao Petróleo, Agricultura e Governo. O CATTL subscreveu a assinatura dos cadernos. (Subscrição ao preço simbólico de 49,87€)

Financiamento CATTL: 17.458 €

Cordão Mundial por Timor

Mantendo intensa a sua actividade na Educação para o Desenvolvimento e na mobilização da opinião pública para a questão dos Direitos Humanos em Timor, o que aliás lhe valeu a atribuição de dois prémios, um outorgado pela Assembleia da República de Portugal e o outro pela República Francesa, e no seguimento da iniciativa do cordão humano que ligou milhares de pessoas em torno das embaixadas dos cinco membros do Conselho de Segurança da ONU, a CDPM lançou em Setembro de 1999 o 'Cordão Mundial por Timor'. Através da compra, ao preço simbólico de 20\$00, de sobrescritos com uma mensagem redigida pela CDPM apelando ao envio de uma força de manutenção da Paz

para Timor, esta iniciativa gerou uma receita de 6.750.940\$00, ou seja, 33.674 € que foram entregues a este Gabinete pelos CTT - Correios de Portugal. Posteriormente, o CATTTL entregou à CDPM o montante angariado.

Financiamento CATTTL: 33.673,55 €

II Convenção por Timor Leste

Com o objectivo de reflectir sobre a experiência de dois anos de intervenção da sociedade civil portuguesa em Timor de modo a criar uma plataforma de referência para futuras intervenções e simultaneamente mobilizar a sociedade portuguesa para uma nova fase de solidariedade, agora no contexto da independência, a CDPM convocou a II Convenção por Timor Leste que decorreu em Lisboa, a 19 e 20 de Abril de 2002.

A Convenção contou com três painéis subordinados aos temas '*Da Solidariedade à Cooperação: caminhos para o futuro*'; '*Cooperação para a sustentabilidade: percursos e experiências*' e '*Portugal e Timor Leste: pontes para um diálogo*', tendo reunido cerca de 160 cooperantes ligados às mais diversas áreas de intervenção, desde a saúde, ao ensino, passando pela formação profissional e a cooperação de carácter técnico, e que trabalharam em Timor enquadrados em entidades tão diversas como ONG, UNATET, Ministério da Educação, da Saúde, da Defesa, dos Negócios Estrangeiros, ou ainda na Fundação das Universidades Portuguesas e congregações religiosas. Entre os conferencistas convidados destaca-se o Dr. Luís Amado, ex-Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, o Dr. Pedro Bacelar de Vasconcelos, que enquanto jurista integrou a estrutura da UNTAET. A sessão de encerramento foi presidida pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, tendo contado também com a presença do Ministro dos Negócios Estrangeiros do II Governo Provisório de Timor, Dr. Ramos Horta, e do Comissário para o Apoio à Transição em Timor Leste, Dr. Vítor Melícias.

Financiamento CATTTL: 14.055 €

AMI - Assistência Médica Internacional

Exposição fotográfica;
Espectáculo musical;
Colóquio

Financiamento CATTTL :3.990 €

Já em Maio de 2002, o CATTTL apoiou a iniciativa '*Viver Timor, Deixar Timor...Amar Timor*', organizada pela AMI para assinalar a independência de Timor Leste. Esta iniciativa compreende a realização de uma exposição fotográfica, de um espectáculo musical e de um colóquio composto por dois painéis subordinados aos temas '*Timor antes e depois das Eleições de Agosto de 99*' e '*Timor e a Ajuda Humanitária*'.

